Trabalhos Científicos

Título: Implicações Do Tempo De Exposição Às Telas No Desenvolvimento Cognitivo Da Linguagem Na Primeira Infância: Uma Revisão De Literatura

Autores: ANA BEATRIZ TAKAHARA (FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE), EDUARDO FERREIRA DOS SANTOS (FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE), LIRIA MATSUZAWA FIGUEIREDO (FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE), ANA CAROLINE DE MORAES OLIVEIRA (FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE), MARCELO HENRIQUE DE ALMEIDA (FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE), ANA LAURA ROSA (FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE)

Resumo: A presença constante de dispositivos eletrônicos na vida das crianças influencia diferentes áreas do seu desenvolvimento cognitivo, incluindo a linguagem. A primeira infância é um período crítico para a aquisição de habilidades comunicativas essenciais, que pode ser impactado pelo uso de telas. Identificar como a exposição às telas na primeira infância impacta o desenvolvimento cognitivo da linguagem das crianças. Realizou-se uma revisão integrativa nas bases de dados PubMed e SciELO, utilizando os descritores e os respectivos operadores booleanos: ´screen time´ OR ´digital media´ AND ´language development childrens´, e seus correspondentes em português. Foram encontrados 96 artigos. Após retirada de duplicatas, e a aplicação dos critérios de inclusão: estudos com amostras de crianças entre 0-6 anos, publicados entre os anos de 2019 e 2024, disponíveis em inglês ou português, de amplo acesso, e com foco exclusivo na cognição da linguagem, foram considerados elegíveis para a análise 16 artigos. Os principais achados destacaram que o uso excessivo de telas está correlacionado com efeitos adversos no desenvolvimento da linguagem das crianças. Dentre eles: um desempenho inferior em testes de linguagem que abrangiam áreas do vocabulário, provas de expressão verbal oral (EVO), áreas da compreensão verbal, e de habilidades de comunicação. Em especial, alguns estudos enfatizavam a dificuldade no ritmo de processamento da linguagem e na identificação pela criança dos diferentes papéis na dinâmica de um diálogo. Esses efeitos são atribuídos principalmente à redução da exposição às interações sociais ocasionados pelo uso de telas, o que limita as oportunidades para o desenvolvimento de habilidades linguísticas através da comunicação verbal direta. Uma grande preocupação na literatura é que o uso excessivo das telas podem substituir outras atividades estimulantes que são estabelecidas como preditivas de melhores resultados de linguagem. No entanto, os artigos também sugerem que nem todo uso de tela é igualmente prejudicial. Fatores como o tipo de conteúdo consumido, a interatividade e o contexto familiar podem modular esses efeitos. Algumas pesquisas sugerem que o uso interativo de telas com a participação dos pais pode aumentar o vocabulário das crianças e reduzir impactos negativos nos primeiros anos de exposição, embora esse efeito positivo diminua com o tempo, à medida que o desejo da criança de interagir com os pais diminui. Ademais, os artigos reforçam as recomendações de saúde quanto à contraindicação do uso de telas até os 2 anos de idade, e das respectivas restrições do tempo de tela por idade. A busca na literatura evidenciou que ainda há lacunas significativas na pesquisa, especialmente em relação aos efeitos a longo prazo e à influência de diferentes tipos de conteúdo digital. Contudo, ficou evidente que a quantidade, contexto e qualidade do acesso à mídia digital pelas crianças são fatores preditivos para o desenvolvimento linguístico.